



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Novembro 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Vitória Orind

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos protocolados no Instituto e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior e o acumulado no ano. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

O Boletim tem como fonte de dados as **Estatísticas Preliminares** dos depósitos de propriedade industrial do INPI que começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). A Assessoria é a unidade do INPI responsável pela produção das principais estatísticas relativas à concessão de direitos de propriedade intelectual no país. Ao final desta publicação, constam considerações metodológicas relevantes acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de novembro de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a outubro de 2017. Neste mês, os depósitos de pedidos de propriedade industrial totalizaram 2.480 patentes, 17.260 marcas, 574 desenhos industriais, 112 programas de computador e 94 contratos de tecnologia. Não ocorreram pedidos de indicações geográficas e topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os depósitos de pedidos de patentes (7,6%), marcas (5,0%), desenhos industriais (15,7%), programas de computador (31,8%) e contratos de tecnologia (11,9%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em outubro/2017, corresponderam a 93,7% em patentes, 99,6% em marcas e 96,9% em desenhos industriais. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos depósitos de pedidos de programa de computador (a partir de 12/09/2017).

No que tange às decisões, em outubro de 2017 foram concedidas 426 patentes e registradas 17.572 marcas, 379 desenhos industriais e 399 programas de computador. Foram averbados 111 contratos de tecnologia.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	23.589	154.517	4.898	1.361	940	7	3
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Maió/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Julho/2017	2.118	16.060	589	201	105	0	1
Agosto/2017	2.292	19.333	522	200	109	1	0
Setembro/2017	2.304	16.440	496	85	84	2	0
Outubro/2017	2.480	17.260	574	112	94	0	0
Comparação mês a mês							
Outubro/2016	2.603	14.063	525	174	80	0	1
Setembro/2017	2.304	16.440	496	85	84	2	0
Var. % Out/2017 / Out/2016	-4,7	22,7	9,3	-35,6	17,5		-100,0
Var. % Out/2017 / Set/2017	7,6	5,0	15,7	31,8	11,9	-100,0	
Acumulado no ano							
Jan-Out/2017 (A)	23.589	154.517	4.898	1.361	940	7	3
Jan-Out/2016 (B)	25.504	139.000	4.964	1.427	821	3	8
Var. % (A)/(B)	-7,5	11,2	-1,3	-4,6	14,5	133,3	-62,5
Acumulado de doze meses							
Nov/2016 - Out/2017 (C)	29.105	181.885	5.961	1.736	1.146	9	4
Nov/2015 - Out/2016 (D)	30.920	165.163	5.985	1.808	1.067	6	9
Var. % (C)/(D)	-5,9	10,1	-0,4	-4,0	7,4	50,0	-55,6

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em outubro de 2017, os depósitos de pedidos de **patentes** alcançaram 2.480, uma redução de 4,7% em relação a outubro/2016 e um aumento de 7,6% em relação a setembro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 23.589, 7,5% menor do que os 25.504 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 17.260, em outubro de 2017, o que representa uma expansão de 22,7% em relação a outubro/2016 e de 5,0% sobre setembro/2017. O acumulado no ano foi para 154.517, 11,2% maior do que os 139.000 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 574 pedidos depositados em outubro/2017. Uma expansão de 9,3% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 15,7% em relação a setembro/2017. O acumulado no ano foi para 4.898, 1,3% menor do que os 4.964 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 112 pedidos de registro de **programas de computador** em outubro/2017, uma redução de 35,6% sobre igual período do ano anterior e uma expansão de 31,8% em relação a setembro/2017. O acumulado no ano foi para 1.361, 4,6% menor do que os 1.427 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 94 pedidos no mês de outubro/2017. Uma expansão de 17,5% em relação a outubro/2016 e de 11,9% em relação a setembro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 940, 14,5% maior do que os 821 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em outubro/2017 não foram apresentados pedidos de registro de **indicação geográfica**. Também não foram computados pedidos de **topografia de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	21.089	2.422	78	62.688	90.417	1.065	347
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abril/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Mai/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
Julho/2017	1.843	264	11	6.448	9.461	121	30
Agosto/2017	1.988	295	9	7.783	11.387	117	46
Setembro/2017	2.075	219	10	6.458	9.811	139	32
Outubro/2017	2.226	247	7	6.967	10.141	119	33
Comparação mês a mês							
Outubro/2016	2.335	262	6	5.965	7.966	100	32
Setembro/2017	2.075	219	10	6.458	9.811	139	32
Var. % Out/2017 / Out/2016	-4,7	-5,7	16,7	16,8	27,3	19,0	3,1
Var. % Out/2017 / Set/2017	7,3	12,8	-30,0	7,9	3,4	-14,4	3,1
Acumulado no ano							
Jan-Out/2017 (A)	21.089	2.422	78	62.688	90.417	1.065	347
Jan-Out/2016 (B)	23.023	2.423	58	58.295	79.524	870	311
Var. % (A)/(B)	-8,4	0,0	34,5	7,5	13,7	22,4	11,6
Acumulado de doze meses							
Nov/2016 - Out/2017 (C)	26.076	2.935	94	74.149	106.095	1.248	393
Nov/2015 - Out/2016 (D)	27.929	2.910	81	69.171	94.603	1.010	379
Var. % (C)/(D)	-6,6	0,9	16,0	7,2	12,1	23,6	3,7

Fonte: INPI

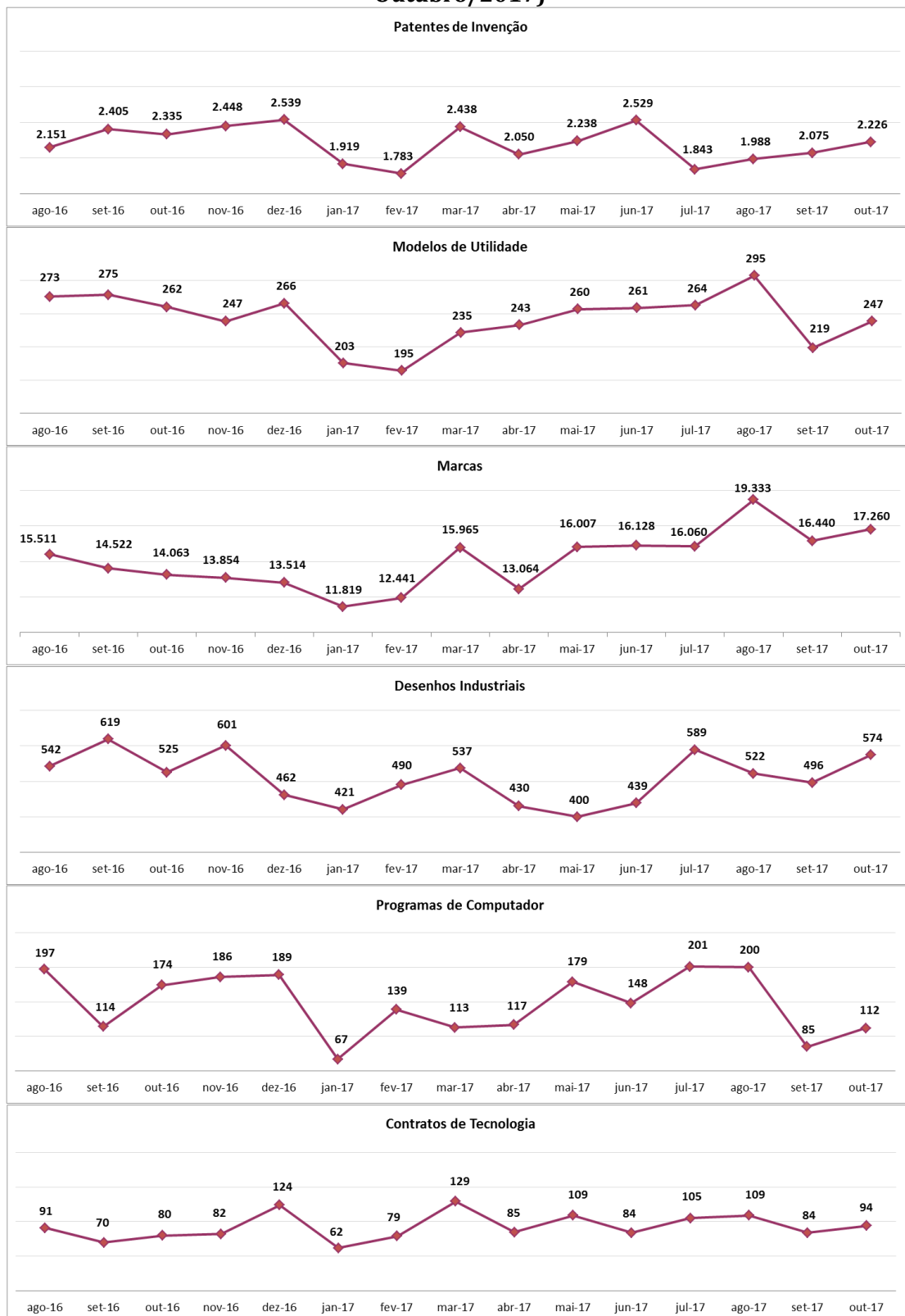
Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em outubro de 2017, foram solicitados 2.226 pedidos de registro de patentes de invenção, uma retração de 4,7% em relação a outubro/2016 e uma expansão de 7,3% em relação a setembro/2017. Os pedidos de registro de modelos de utilidade alcançaram 247 pedidos, uma redução de 5,7% em relação a outubro/2016 e uma expansão de 12,8% em relação a setembro/2017. Com relação aos certificados de adição, foram apresentados 7 pedidos, uma expansão de 16,7% em relação a outubro/2016 e uma retração de 30,0% em relação a setembro/2017.

Os pedidos de registro de marcas de produtos alcançaram 6.967 pedidos, em outubro de 2017, o que representa uma expansão de 16,8% em relação a outubro/2016 e de 7,9% sobre setembro/2017. No que se refere às marcas de serviços, foram apresentados 10.141 pedidos no mês de outubro/2017, indicando uma expansão de 27,3% em relação a outubro/2016 e de 3,4% em relação a setembro/2017. Já em relação às marcas coletivas, foram 119 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 19,0% em relação a outubro/2016 e uma retração de 14,4% em relação a

setembro/2017. Foram apresentados 33 pedidos de registro de marcas de certificação, uma expansão de 3,1% em relação a outubro/2016 e de 3,1% em relação a setembro/2017. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Agosto/2016 – Outubro/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes, no período de novembro/2016-outubro/2017, totalizaram 29.105, uma queda de 5,9% sobre o período novembro/2015-outubro/2016, quando alcançaram 30.920. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre novembro/2016-outubro/2017, as patentes de invenção totalizaram 26.076 depósitos, uma queda de 6,6% sobre o período anterior, quando alcançaram 27.929. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 2.935, apresentando expansão de 0,9% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.910 depósitos. Já os depósitos acumulados de certificados de adição totalizaram 94 pedidos de registro, frente a 81 depósitos no período anterior, observando-se uma expansão de 16,0%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período de novembro/2016-outubro/2017, totalizaram 181.885 pedidos, um aumento de 10,1% sobre o período anterior (165.163). Esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. Marcas de produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de novembro/2016-outubro/2017, as marcas de produtos totalizaram 74.149 e as de serviços 106.095 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 7,2% e 12,1%, em relação ao período novembro/2015-outubro/2016.

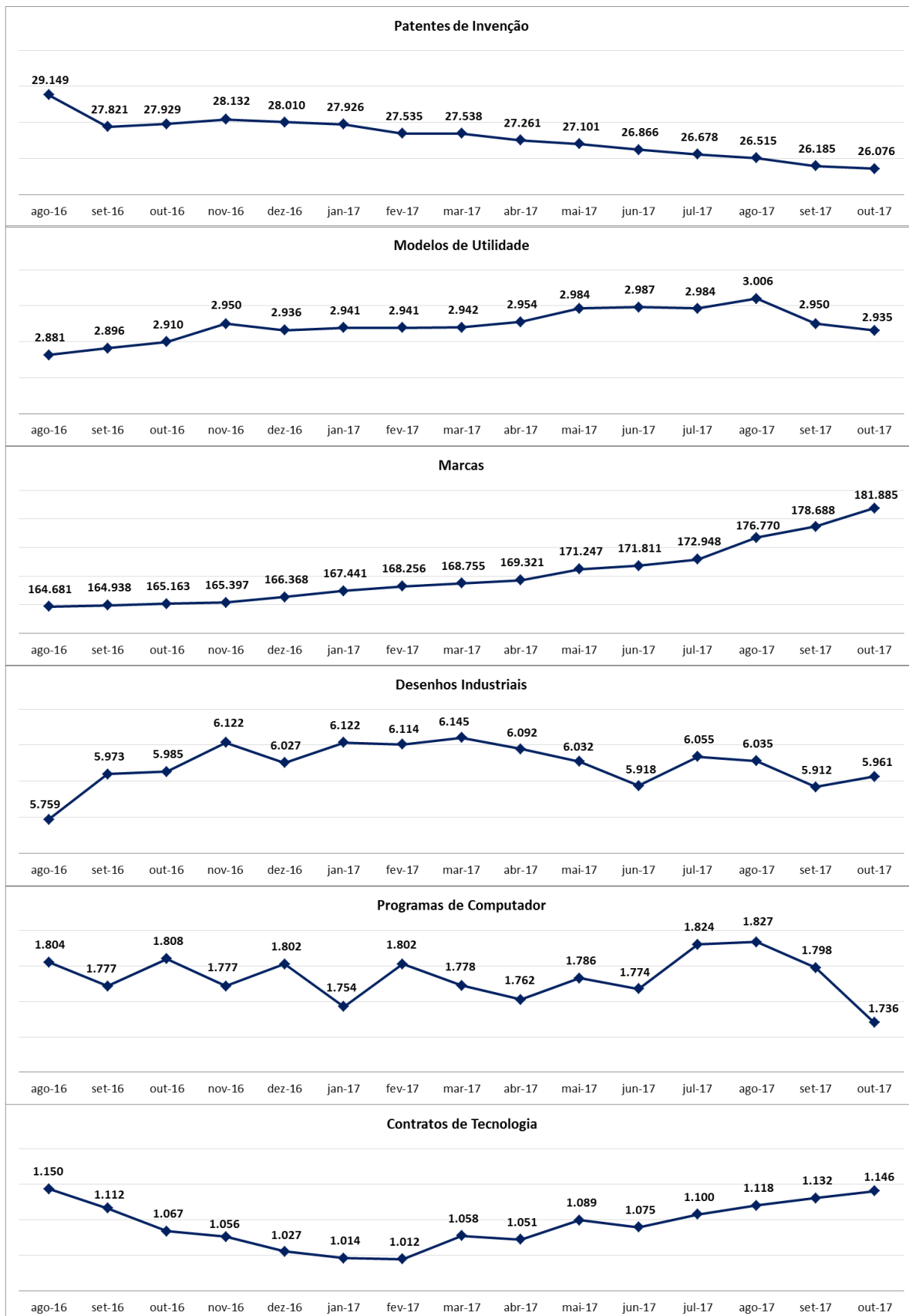
Os pedidos acumulados em 12 meses de desenhos industriais apresentam um comportamento oscilante, sem configurar uma tendência definida. No período de novembro/2016-outubro/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.961, uma redução de 0,4% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.985.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador apresentam oscilações sem uma tendência definida. No período novembro/2016-outubro/2017, os depósitos alcançaram 1.736 indicando queda de 4,0% sobre o período anterior (1.808).

Uma tendência de queda, praticamente contínua, é observada nos pedidos de averbações de contratos a partir de abril/2015, com recuperação a partir de março/2017. Foram 1.146 pedidos de averbações de contratos, no período novembro/2016-outubro/2017, indicando alta de 7,4% sobre o mesmo período do ano anterior (1.067).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 9 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 4 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM OUTUBRO/2017**➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-outubro/2017, 92% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 89% dos depósitos na forma eletrônica. Esse mesmo padrão de adesão ao serviço eletrônico se repete na modalidade de patentes de invenção, com 92% de adesão (não residentes – 93%, residentes – 89%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 88% de adesão, sendo 95% entre não residentes e 87% entre residentes.

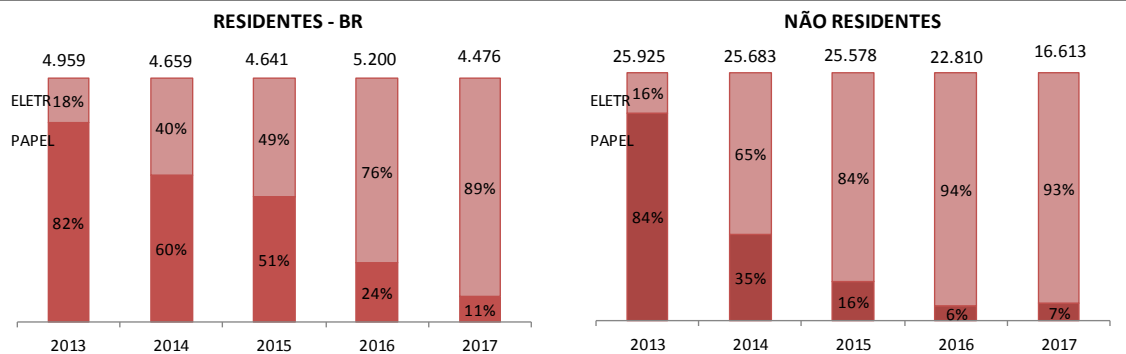
Com relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,3%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 96% do total de pedidos, contando com padrão semelhante de adesão por não residentes (97%) e residentes (96%).

A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica. Os pedidos de programas de computador, a partir de 12 de setembro de 2017, também passaram a ser aceitos apenas na modalidade eletrônica.

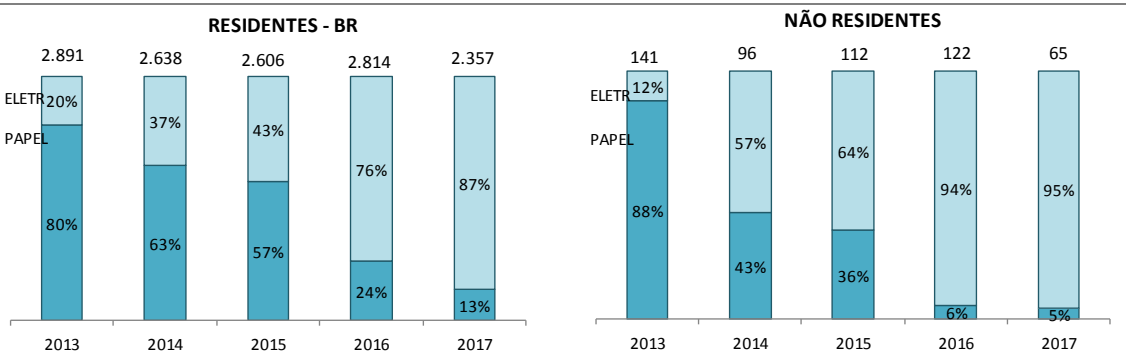
Os pedidos de indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Outubro/2017)

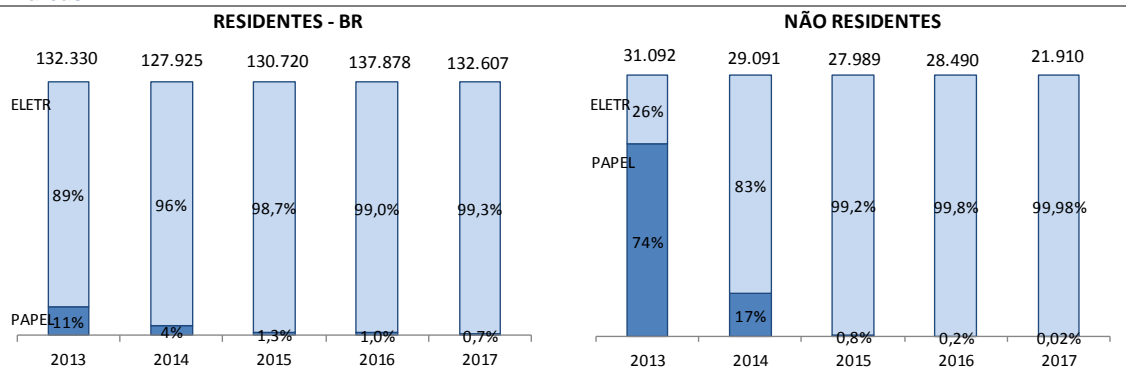
Patentes de Invenção



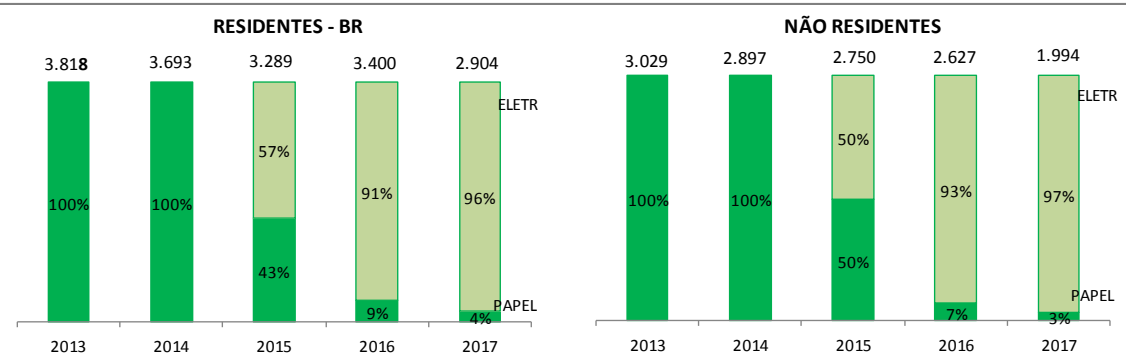
Modelos de Utilidade



Marcas



Desenhos Industriais



➤ PATENTES

Ao analisar os 2.480 pedidos de patentes depositados em outubro de 2017, observa-se que 2.226 foram de patentes de invenção, 247 de modelos de utilidade e 7 de certificados de adição. No total, clientes de 47 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (28%), Brasil (27%), Alemanha (8%), Japão e França (5% cada), Holanda, China, Reino Unido e Suíça (3% cada), e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

No acumulado janeiro-outubro de 2017, foram depositados 23.589 pedidos de patentes: 21.089 de patentes de invenção, 2.422 de modelos de utilidade e 78 de certificados de adição. No total, clientes de 80 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (31%), Brasil (21%), Alemanha e Japão (7% cada), França (5%), Suíça (4%), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e outubro de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 69% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 82% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 1,9% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar outubro de 2017, dos 17.260 pedidos de marcas depositados, 10.141 foram marcas de serviço (58,7%), 6.967 marcas de produto (40,4%), 119 marcas coletivas (0,7%) e 33 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 60 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 87% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos de China, França, Alemanha e Reino Unido (1% cada) e Suíça, Argentina, Japão e Itália (0,5% cada).

No acumulado janeiro-outubro de 2017, foram depositados 154.517 pedidos de marcas: 90.417 foram marcas de serviços (58,5%), 62.688 marcas de produto (40,6%), 1.065 marcas coletivas (0,7%) e 347 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 102 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, China, Suíça, Reino Unido, Japão e Itália (1% cada) e Espanha (0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em outubro de 2017, foram depositados 574 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 22 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 332 ou 58% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (11%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Suécia (9%), Alemanha (4%), Japão e França (3% cada), Holanda, Suíça e Itália (2% cada) e República da Coreia do Sul (1%).

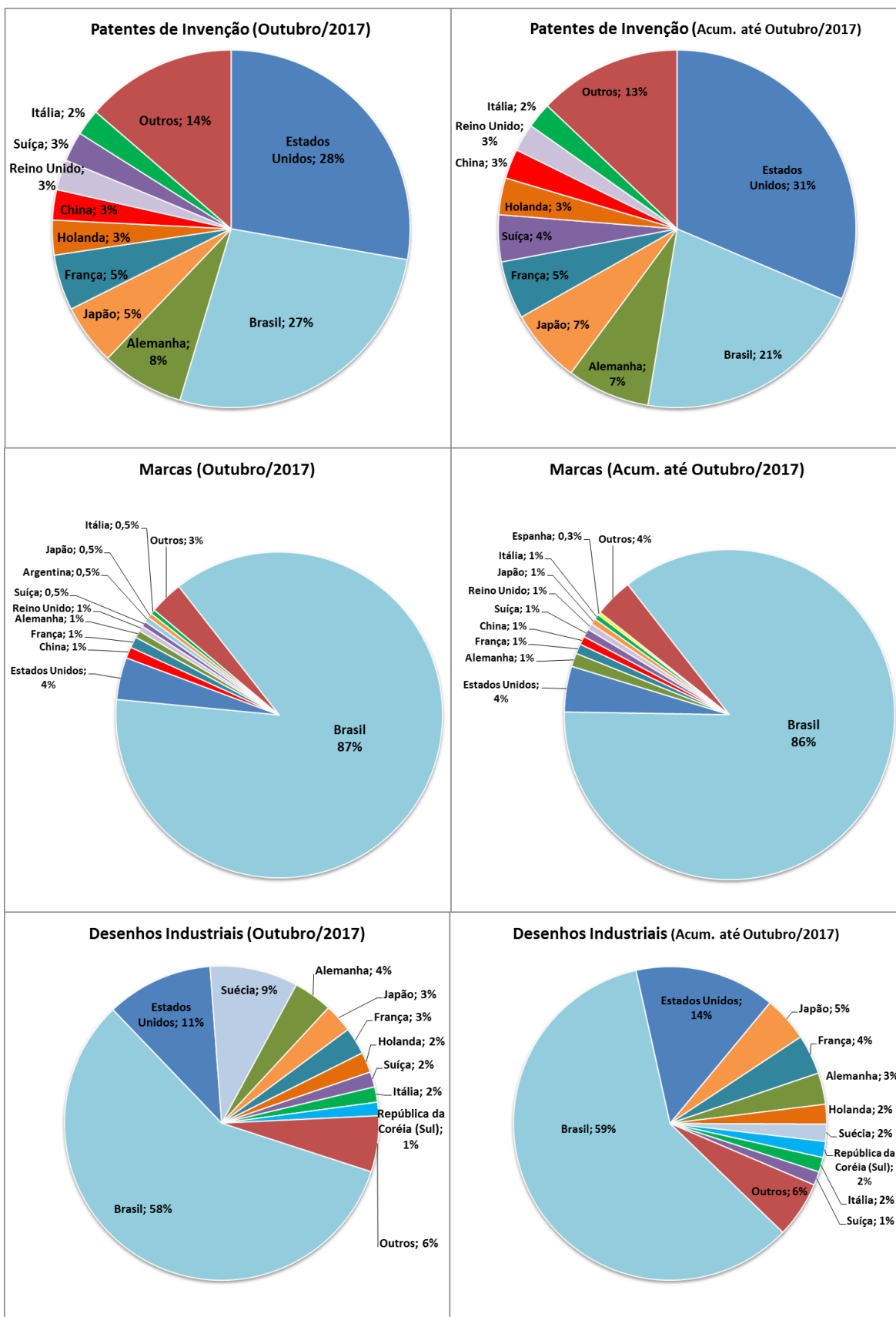
No acumulado janeiro-outubro de 2017, foram depositados 4.898 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 51 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 2.904 ou 59% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (14%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (5%), França (4%), Alemanha (3%), Holanda, Suécia, República da Coreia do Sul e Itália (2% cada) e Suíça (1%).

➤ **CONTRATOS**

Em outubro de 2017, foram depositados 94 pedidos de averbação de contratos, dos quais 29 (30,9%) envolveram alteração do certificado já existente, 17 (18,1%) uso de marcas, 16 (17,0%) serviço de assistência técnica, 12 (12,8%) fornecimento de tecnologia, 9 (9,6%) uso de franquia, 8 (8,5%) envolveu mais de uma categoria e 3 (3,2%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 7 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (89%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-outubro de 2017, foram depositados 940 pedidos de averbação de contratos, dos quais 395 (42,0%) envolveram a alteração de certificado já existente, 165 (17,6%) o uso de marcas, 150 (16,0%) o serviço de assistência técnica, 119 (12,7%) o fornecimento de tecnologia, 68 (7,2%) o uso de franquia, 28 (3,0%) envolveram mais de uma categoria e 15 (1,6%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 20 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (81%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Outubro/2017)



EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAIS**➤ PATENTES**

No acumulado janeiro-outubro de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 6.965 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 29,5% do total de 23.589 pedidos. O Brasil foi responsável por 6.902 pedidos, equivalentes a 99,1% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina registrou 22 pedidos (0,3% do PROSUR), Chile 17 (0,2%), Colômbia 10 (0,14%) Uruguai 8 (0,11%), Costa Rica 3 (0,04%), Peru 2 (0,03%) e Paraguai 1 (0,01%).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-outubro de 2017, dos 154.517 pedidos de marcas depositados no Brasil, 133.396 foram relativos a membros do PROSUR (86,3%). Pelo Brasil foram efetuados 132.607 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 302 (0,23% do PROSUR), Chile 233 (0,17%), Uruguai 87 (0,07%), Colômbia 79 (0,06%), Paraguai 58 (0,04%), Peru 17 (0,01%), Equador 10 (0,007%) e Costa Rica 3 (0,002%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No acumulado janeiro-outubro de 2017 foram depositados 2.916 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 59,5% do total de 4.898 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 2.904 depósitos ou 99,6% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Argentina e Chile com 5 depósitos cada (0,2% do PROSUR cada) e Equador e Uruguai com 1 depósito cada (0,03% cada).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais do PROSUR por País de Origem (Janeiro a Outubro/2017)



➤ PATENTES DE INVENÇÃO

No mês de outubro de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (598 depósitos) aumentaram 50% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações positivas nos pedidos das pessoas físicas (74%), empresas de médio e grande porte (54%), instituições de ensino e pesquisa e governo (25%), MEI, microempresa e EPP (21%). Por outro lado, as associações e sociedades de intuito não econômico reduziram seus depósitos em 40%.

No acumulado janeiro-outubro de 2017, entre os 4.476 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (2.154 depósitos ou 48%); instituições de ensino e pesquisa e governo (999 ou 22%); empresas de médio e grande porte (801 ou 18%) e MEI, microempresa e EPP (421 ou 9%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (98 ou 2%) e cooperativas (3 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de outubro de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (240 depósitos) aumentaram 12%, em relação a setembro/2017, afetados pelas variações positivas nos depósitos das MEI, microempresa e EPP (50%), empresas de médio e grande porte (40%) e pessoas físicas (2%).

No acumulado janeiro-outubro de 2017, entre 2.357 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 1.604 pedidos ou 68% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (341 pedidos ou 14%), MEI, microempresa e EPP (333 ou 14%), instituições de ensino e pesquisa e governo (70 ou 3%), associações e sociedades de intuito não econômico (8 ou 0,3%) e cooperativas (1 ou 0,04%).

➤ MARCAS

No mês de outubro de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 15.030 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 5%, influenciado pelos aumentos nos pedidos das empresas de médio e grande porte (11%), pessoas físicas (5%) e MEI, microempresa e EPP (3%). Em contrapartida, apresentaram redução em seus depósitos: instituições de ensino e pesquisa e governo (-28%) e cooperativas (-28%).

No acumulado janeiro-outubro de 2017, entre os 132.607 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 66.185 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (32.542 ou 25%) e pessoas físicas (29.374 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (3.449 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (688 ou 0,5%) e cooperativas (369 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de outubro de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (332 depósitos) apresentaram variação positiva de 14% em relação a setembro de 2017, influenciados pelos aumentos nos depósitos de empresas de médio e grande porte (48%) e MEI, microempresa e EPP (7%). Em contraposição, as pessoas físicas apresentaram variação negativa de 2% em seus depósitos.

No acumulado janeiro-outubro de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 2.904 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (1.169 pedidos ou 40%); empresas de médio e grande porte (1.037 ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (646 ou 22%). Outras

categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (41 ou 1%); associações e sociedades de intuito não econômico (9 ou 0,3%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR**

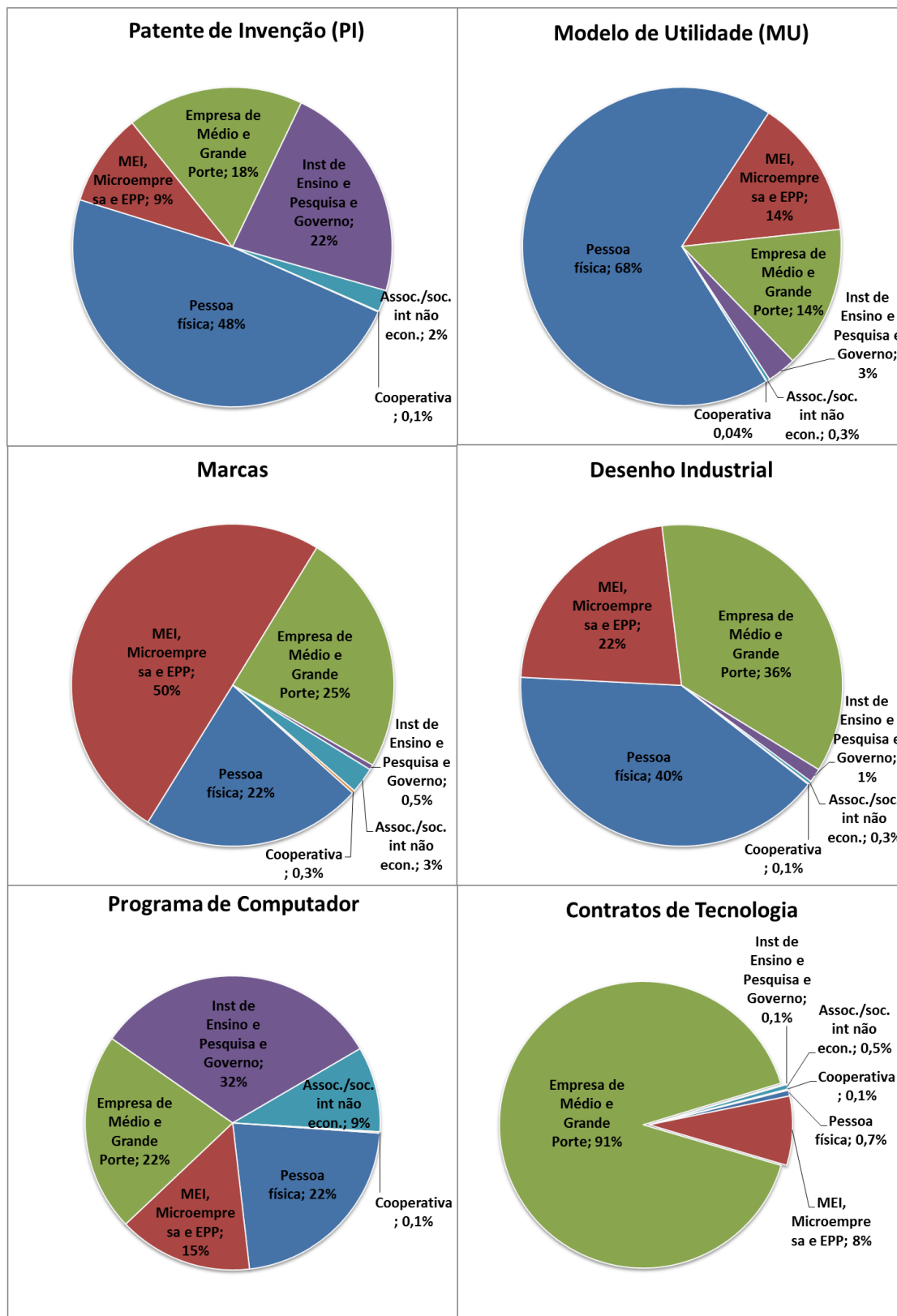
No mês de outubro de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 112 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 32%, influenciado pelos aumentos nos pedidos efetuados por pessoas físicas (194%), associações e sociedades de intuito não econômico (83%), empresas de médio e grande porte (69%) e MEI, microempresa e EPP (39%). Em contrapartida, as instituições de ensino e pesquisa e governo reduziram seus depósitos em 78%.

No acumulado janeiro-outubro de 2017, entre os 1.355 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (432 pedidos ou 32%); pessoas físicas (299 pedidos ou 22%); empresas de médio e grande porte (295 pedidos ou 22%); MEI, microempresa e EPP (200 pedidos ou 15%), associações e sociedades de intuito não econômico (127 pedidos ou 9%) e cooperativas (2 pedidos ou 0,1%).

➤ **CONTRATOS**

No caso das averbações de contratos, no mês de outubro de 2017, foram apresentados 84 pedidos, indicando aumento de 22%, quando comparado ao mês de setembro. No acumulado no período janeiro-outubro de 2017, foram apresentados 757 pedidos de averbação de contratos, sendo que 687 (91%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 59 (8%) por MEI, microempresa e EPP, 5 (0,7%) por pessoas físicas; 4 (0,5%) por associações e sociedades de intuito não econômico e 1 (0,1% cada) por instituições de ensino e pesquisa e governo e por cooperativas.

Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro-Outubro/2017)



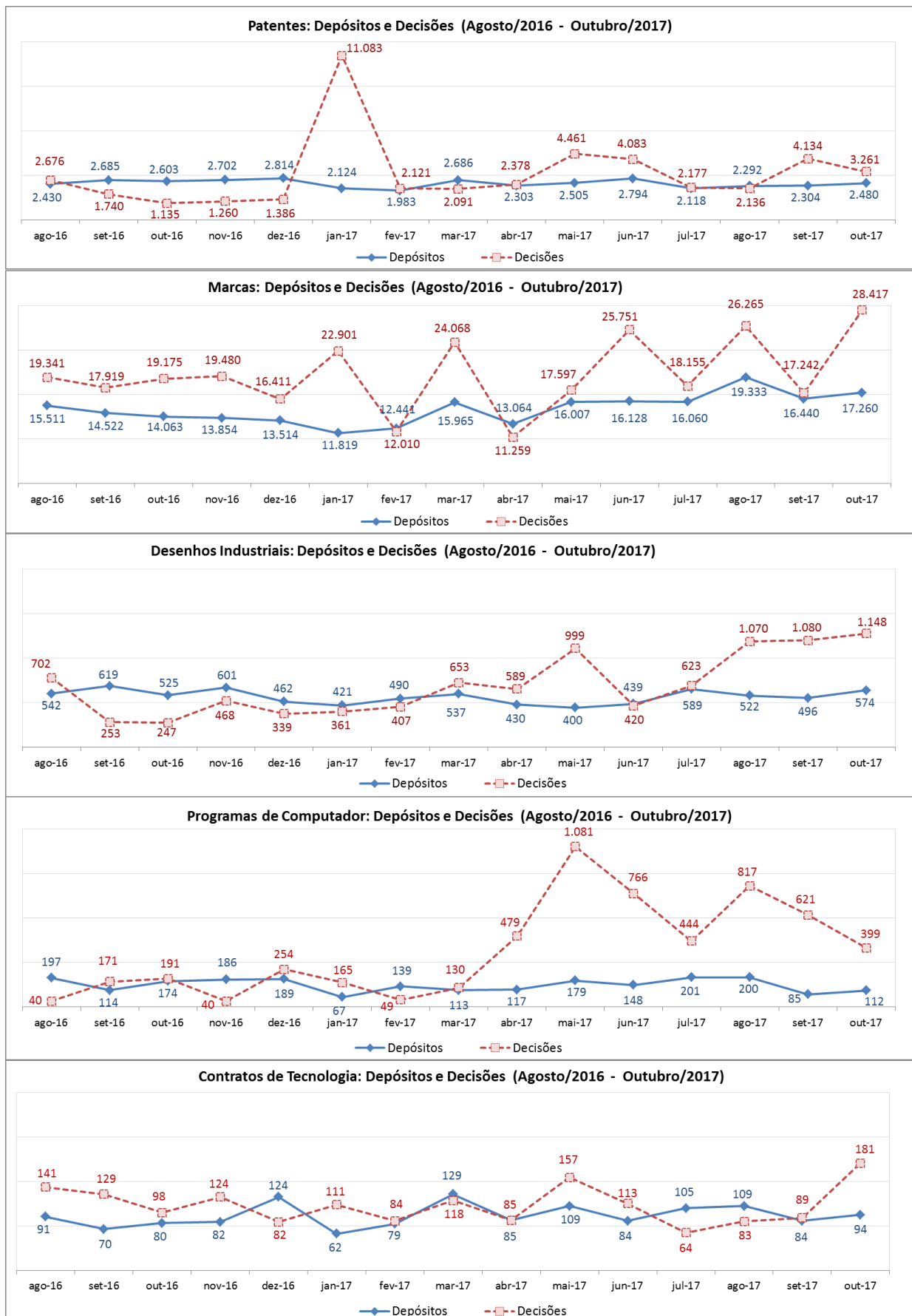
ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES

Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	2017*	Δout/set
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.124	1.983	2.686	2.303	2.505	2.794	2.118	2.292	2.304	2.480	23.589	7,6%
Decisões	22.336	15.842	25.481	11.083	2.121	2.091	2.378	4.461	4.083	2.177	2.136	4.134	3.261	37.925	-21,1%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	10.468	1.396	1.064	1.511	3.495	3.167	1.316	1.094	3.293	2.357	29.161	-28,4%
Concessões	3.123	3.895	4.771	356	452	642	484	652	578	514	557	432	426	5.093	-1,4%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	252	271	379	383	302	334	345	465	383	473	3.587	23,5%
Desistências Homologadas	53	105	55	7	2	6	-	12	4	2	20	26	5	84	-80,8%
MARCAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	2017*	Δout/set
Depósitos	157.016	158.709	166.368	11.819	12.441	15.965	13.064	16.007	16.128	16.060	19.333	16.440	17.260	154.517	5,0%
Decisões	157.600	189.916	195.896	22.901	12.010	24.068	11.259	17.597	25.751	18.155	26.265	17.242	28.417	203.665	64,8%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	7.818	3.822	9.577	689	4.598	12.514	2.673	7.563	494	2.597	52.345	425,7%
Concessões	85.810	96.050	99.938	11.047	5.393	10.065	6.839	8.444	7.810	9.115	10.418	10.149	17.572	96.852	73,1%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	3.638	2.701	4.077	3.441	4.321	5.043	6.223	7.636	6.228	7.671	50.979	23,2%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	398	94	349	290	234	384	144	648	371	577	3.489	55,5%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	2017*	Δout/set
Depósitos	6.590	6.039	6.027	421	490	537	430	400	439	589	522	496	574	4.898	15,7%
Decisões	4.662	5.008	9.122	361	407	653	589	999	420	623	1.070	1.080	1.148	7.350	6,3%
Arquivamentos	223	1.508	769	9	2	376	15	28	4	7	2	66	721	1.230	992,4%
Concessões	4.339	3.285	6.972	264	297	208	418	839	329	505	902	862	379	5.003	-56,0%
Indeferimentos	100	215	1.381	88	108	69	156	132	87	111	166	152	48	1.117	-68,4%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	2017*	Δout/set
Depósitos	1.609	1.616	1.802	67	139	113	117	179	148	201	200	85	112	1.361	31,8%
Registros	1.770	1.128	2.492	165	49	130	479	1.081	766	444	817	851	399	5.181	-53,1%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	2017*	Δout/set
Depósitos	1.710	1.400	1.027	62	79	129	85	109	84	105	109	84	94	940	11,9%
Decisões	1.899	1.672	1.365	111	84	118	85	157	113	64	83	89	181	1.085	103,4%
Arquivamentos	67	246	59	2	7	10	2	7	3	2	9	20	65	127	225,0%
Averbações	1.771	1.383	1.245	106	77	107	83	146	110	62	72	66	111	940	68,2%
Indeferimentos	61	43	61	3	-	1	-	4	-	-	2	3	5	18	66,7%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	2017*	Δout/set
Depósitos	12	12	5	-	1	1	-	2	-	-	1	2	-	7	-100,0%
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	4	
Arquivamentos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	4	
Indeferimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	2017*	Δout/set
Depósitos	1	3	9	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	3	

Nota: Foi retificado o número de registros de programas de computador relativo a setembro/2017.

Figura VII - Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Agosto/2016 a Outubro/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** tem como fonte os dados disponibilizados nas **Estatísticas Preliminares** no que tange aos depósitos de pedidos e às decisões no INPI, no mês de referência. O caráter preliminar desses dados estatísticos se refere ao número limitado de informações contidas neste levantamento e ao dinamismo das bases de dados do INPI, que pode implicar alguma divergência em relação à coleta de dados feita em outras datas.

Os metadados e o anexo metodológico das **Estatísticas Preliminares** estão disponíveis na página da AECON no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>). Em particular, com relação à elaboração do Boletim, alguns aspectos metodológicos são relevantes:

1. São considerados como depósitos de pedidos aqueles protocolados no INPI na data de referência da coleta e análise dos dados, utilizando-se para aferição os dados dos registros administrativos de entradas no Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG.
 - 1.1 No caso de patentes, a partir da numeração dos pedidos protocolados é possível diferenciá-los em três categorias: pedidos depositados diretamente no INPI, pedidos PCT que solicitaram entrada na Fase Nacional e os pedidos divididos (de um pedido de patente depositado anteriormente). Devido à limitação dos dados do PAG, não é possível diferenciar se os pedidos divididos se referem a pedidos originalmente depositados diretamente no INPI ou a pedidos originalmente via PCT.
2. Os depósitos de pedidos referem-se tanto a modalidade eletrônica como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos depósitos de pedidos de programa de computador (a partir de 12/09/2017).
3. No PAG é aceito apenas o nome de um depositante para cada processo. Por exemplo, no caso do depósito de pedido de patente ter “n” depositantes/titulares apenas o nome de um deles consta no PAG e corresponde àquele que protocolou o depósito.
4. Os dados relativos à natureza do depositante foram estruturados conforme as informações prestadas pelos próprios, ou seja, conforme estes se apresentaram ao protocolar o pedido de depósito no PAG: instituição de ensino e pesquisa, órgão público, microempreendedor individual – MEI, microempresa, empresa de pequeno porte, associação com intuito não econômico, sociedade com intuito não econômico, pessoa física e cooperativa. Para fins de elaboração do Boletim, as empresas que se apresentaram como ‘pessoa jurídica’ foram consideradas como empresa de médio e grande porte.
5. As informações sobre as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido foram estruturadas em conjunto com cada diretoria técnica. As decisões são publicadas na Revista da Propriedade Industrial (RPI) no mês de referência.
6. Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.